



Subdoses de herbicidas aplicadas em estágio avançado de desenvolvimento de capim-braquiária visando a supressão do crescimento

Eliezer Antonio Gheno¹, Rubem Silvério de Oliveira Júnior², Jamil Constantin³, Guilherme Braga Pereira Braz⁴, Luiz Henrique Morais Franchini⁵, Mariucélio Santos Lima⁶, Fellipe Goulart Machado⁷

Universidade Estadual de Maringá¹, Universidade Estadual de Maringá², Universidade Estadual de Maringá³, Universidade Estadual de Maringá⁴, Universidade Estadual de Maringá⁵, Universidade Estadual de Maringá⁶, Universidade Estadual de Maringá⁷

A consorciação de culturas tem aumentado anualmente sua receptividade por parte dos produtores. Neste aspecto, uma das opções que tem apresentado maior adoção é a do milho segunda safra em consórcio com *Brachiaria ruziziensis*. Apesar da grande aceitação dos produtores na utilização deste consórcio, há ainda alguns gargalos referentes ao emprego adequado deste sistema, sendo comumente verificadas falhas na semeadura da forrageira, e ainda, competição entre as duas espécies consorciadas. Para minimizar tal problemática, têm-se utilizados herbicidas seletivos para o milho em subdoses visando suprimir o crescimento/desenvolvimento da forrageira. Assim o presente trabalho teve como objetivo avaliar o potencial de supressão de plantas de *B. ruziziensis* mediante a aplicação de herbicidas quando em estádios avançado de desenvolvimento (dez perfilhos) da forrageira. O experimento foi realizado em casa-de-vegetação no Centro de Treinamento em Irrigação (CTI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O delineamento experimental utilizados foi inteiramente casualizado, com vinte tratamentos e cinco repetições. Os tratamentos consistiram da aplicação de nicosulfuron (5, 10 e 15 g ha⁻¹), mesotrione (36, 48 e 60 g ha⁻¹) e tembotrione (34, 42 e 50 g ha⁻¹) associados ou não a atrazine (1200 g ha⁻¹), assim como atrazine (1200 g ha⁻¹) isolado (todos tratamentos herbicidas foram aplicados em conjunto com o adjuvante Lanza a 0,5% v/v), acrescidos da testemunha sem aplicação de herbicida. Aos 21 dias após a aplicação (DAA) foi realizado o corte das plantas para avaliação da porcentagem de redução do acúmulo massa seca em relação à testemunha sem aplicação de herbicida. Somente nicosulfuron (15 g ha⁻¹) e tembotrione (independentemente da dose) associados a atrazine não apresentaram potencial de utilização visando a supressão do crescimento de plantas de *B. ruziziensis*, quando aplicados em estágio avançado de desenvolvimento (dez perfilhos).

Palavras-chave: seletividade; consorciação de culturas; *Brachiaria ruziziensis*